



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 5232 – Etologia
Horas/aula semanais: 3 Pré-requisitos: ---

II. EMENTA

Objetivos e métodos. Descrição e classificação do comportamento. Aprendizagem e instinto. O comportamento e sua função natural. A organização do comportamento. Observação do comportamento animal do laboratório. O ensino da causação.

Observação: Nova ementa aprovada em reunião de Colegiado de Curso no dia 7 de julho de 2014.

Definição, aspectos históricos e atuais da Etologia. Relações entre Etologia, Psicologia Evolucionista e outras áreas do conhecimento. Cultura e evolução. Métodos de investigação e técnicas (diretas e indiretas) de registro do comportamento humano. Temas de investigação: sexualidade, emoções, investimento e envolvimento parental, comportamento lúdico e comportamento não-verbal.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Situar a Etologia historicamente, identificando os fatores que impulsionaram seu aparecimento e sua evolução; as diferentes tendências e autores que marcaram esta evolução e as tendências atuais, bem como os métodos e técnicas de investigação científica utilizados no estudo do comportamento através de uma perspectiva evolucionista;
- Descrever os fundamentos básicos da teoria evolucionista utilizados para compreender o comportamento humano;
- Identificar relações entre a Psicologia Evolucionista e outras áreas do conhecimento;
- Caracterizar a manifestação do comportamento enquanto produto de fatores inatos (predisposições) e ambientais (aprendizagem);
- Identificar as características da investigação científica na perspectiva evolucionista em termos de métodos e técnicas;
- Mencionar e caracterizar de que forma a perspectiva evolucionista comprehende fenômenos psicológicos, tais como: sexualidade, cognição, cuidados parentais, brincadeira e interação social.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Aspectos teóricos, epistemológicos e metodológicos da perspectiva evolucionista.

- Diferenciação de termos (Etologia, Psicologia Evolucionista, Behaviorismo, Biologia Ecológica, entre outros);
- Antecedentes históricos e tendências atuais no estudo de fenômenos

psicológicos na perspectiva evolucionista;

- Caracterização epistemológica da Etologia;
- Cultura e evolução filogenética;
- Métodos e técnicas de investigação científica.

UNIDADE 2: Temas de investigação em Psicologia Evolucionista – I: desenvolvimento infantil.

- Cuidados parentais e o papel do pai;
- Crianças e diferenças sexuais;
- Evolução filogenética da brincadeira.

UNIDADE 3: Temas de investigação em Psicologia Evolucionista – II: maturação sexual

- Diferenças sexuais e de gênero;
- Teoria do investimento parental e da seleção sexual;
- A escolha de parceiro para namoro e casamento ou união estável;
- Atração sexual e envolvimento afetivo: diferenças sexuais e contexto.

UNIDADE 4: Temas de investigação em Psicologia Evolucionista – III: egoísmo, altruísmo, cooperação, agressão e violência

- Comportamento pró-social e altruísmo recíproco
- Agressão e violência.

UNIDADE 5: Comunicação não-verbal

- Aspectos filogenéticos;
- Aspectos ontogenéticos;
- Características individuais e contextuais.

V. BIBLIOGRAFIA

Baron-Cohen, S. (2004). Diferença essencial: a verdade sobre o cérebro de homens e mulheres (trad. Neuza Capelo). Rio de Janeiro: Objetiva.

Buss, D. (2000). A paixão perigosa: por que o ciúme é tão necessário quanto o amor e o sexo. 2^a. Ed. (trad. Myriam Campello). Rio de Janeiro: Objetiva.

Hrdy, S.B. (2001). Mãe natureza: maternidade, filhos e seleção natural. (trad. Álvaro Cabral). Rio de Janeiro: Campus.

Knapp, M.L. & Hall, J.A. (1999). Comunicação não-verbal na interação humana. (Trad. Mary Amazonas Leite de Barros) São Paulo: JSN Editora.

Oliva, A. D., Otta, E., Ribeiro, F. L., Bussab, V. S., Lopes, F. A., Yamamoto, M. E., & Moura, M. L., (2006). Razão, emoção e ação em cena: a mente humana sob um olhar evolucionista. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 22 (1), 53-61.

Otta, E. (1994). O sorriso e seus significados. Petrópolis (RJ): Vozes.

Otta, E & Yamamoto, M.E. (2009). Psicologia Evolucionista. São Paulo: Guanabara Koogan.

Pinker, S. (2004). Tabula rasa: a negação contemporânea da natureza humana (Trad. Laura Teixeira Motta). São Paulo: Companhia das Letras.

Pontes, F., Magalhães, C., Brito, R., & Martin, W. (2005). Temas pertinentes à construção da Psicologia contemporânea. Belém : Editora Universitária da UFPA.

Prado, A.B. (2005). Semelhanças e diferenças entre homens e mulheres na compreensão do comportamento paterno. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina.

Ridley, M. (2004). O que nos faz humanos (trad. Ryta Vinagre). Rio de Janeiro: Record.

Seidl de Moura, M. L. (org). (2004). O bebê do século XXI e a psicologia em desenvolvimento. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Souza, L., Freitas, M. F. Q., Rodrigues, M. M. P. (org.). (1998). Psicologia: reflexões (im)pertinentes. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Vieira, M.L, Oliva, A.D.(Orgs) (2017). Evolução, cultura e comportamento humano. Florianópolis: Edições do Bosque.

Wanderlind, F., Martins, G. D. F., Hansen, J., Macarini, S. M., Vieira, M. L. (2006). Diferenças de gênero no brincar de crianças pré-escolares e escolares na brinquedoteca. Paidéia, 16(34), 263-273.

Yamamoto, M. E. (2018). Manual de Psicologia Evolucionista. Natal: EDUFRN.